



NOTA DE PESAR

Maria Carmelita Yazbek



O **Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)** manifesta, com profundo pesar, o falecimento da **Professora Doutora Maria Carmelita Yazbek**, uma das mais importantes referências do Serviço Social brasileiro e da construção e consolidação da Política de Assistência Social no Brasil.

Maria Carmelita Yazbek teve uma trajetória marcada pelo compromisso com a defesa da assistência social como **direito de cidadania e dever do Estado**, deixando contribuições fundamentais inclusive na redação da Lei Orgânica da Assistência Social, reflexões, o desenvolvimento e o fortalecimento dessa política pública.

Sua história está profundamente ligada ao próprio CNAS. Entre **1994 e 1996, primeira gestão do CNAS, exerceu a Vice-Presidência do Conselho Nacional de Assistência Social**, representando o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), em um período histórico e decisivo, imediatamente posterior à promulgação da **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) – Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993**, quando se intensificavam os esforços para a regulamentação, institucionalização, efetivação da assistência social no campo da Seguridade Social brasileira e na implementação do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Ao longo de sua trajetória, manteve presença constante nos espaços de participação e controle social, contribuindo como **relatora, palestrante e debatedora em diversas Conferências Nacionais de Assistência Social**, compartilhando seu conhecimento e suas reflexões com gestores, trabalhadores, usuários, entidades e conselheiros de todo o país.

Professora, pesquisadora e intelectual de reconhecida trajetória, Maria Carmelita Yazbek concluiu o **Mestrado em Serviço Social, em 1977, e o Doutorado em Serviço Social, em 1992, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)**. Realizou, ainda, **pós-doutoramento no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP)**, em 2001, no âmbito das Ciências Políticas, dedicado à temática dos *Fundamentos Políticos das Ideias Contemporâneas*.

Sua produção acadêmica e sua atuação profissional contribuíram para formar gerações de assistentes sociais, pesquisadores, gestores e trabalhadores, assim como para qualificar os debates sobre **proteção social, pobreza, seguridade social, direitos sociais, participação popular e assistência social**. Seu





pensamento tornou-se referência para a compreensão crítica da realidade brasileira e para a afirmação da assistência social como política pública de proteção social.

Para o CNAS, sua partida representa a perda de uma **protagonista de nossa história**, que participou ativamente da construção dos caminhos que permitiram à assistência social brasileira avançar da perspectiva da benemerência e do favor para o reconhecimento e a efetivação de direitos.

Seu legado permanecerá vivo na história do Conselho Nacional de Assistência Social, na produção do conhecimento, no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e, sobretudo, na luta permanente por uma sociedade mais justa, democrática e comprometida com a garantia dos direitos socioassistenciais.

Neste momento de tristeza, o **Conselho Nacional de Assistência Social expressa sua solidariedade e suas mais sinceras condolências aos familiares, amigos, colegas, estudantes e a toda a comunidade do Serviço Social e da Assistência Social brasileira.**

Maria Carmelita Yazbek deixa um legado que seguirá inspirando a defesa da assistência social como direito, da participação social e da democracia.

Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS

